



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 010, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.

PROTÓCOLO
RECEBIDO EM 23/02/23
HORA: 16:25
Matilda
ASSINATURA

Dispõe sobre a concessão de homenagem em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

A Câmara Municipal de Ferros, por seus Vereadores, no uso de suas atribuições legais, em especial ao disposto no artigo 44, inciso V da Lei Orgânica Municipal, e Art. 106, § 2º, inciso III do Regimento Interno, aprova e eu, Presidente da Câmara Municipal, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedida homenagem à **Ana Gonçalves Pacheco**, residente no Município de Ferros, em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Art. 2º Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Ferros, 23 de fevereiro 2023.

Rafael Mateus Carvalho
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS
ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação do Plenário desta Egrégia Casa Legislativa, o incluso Projeto de Resolução, que “dispõe sobre a concessão de homenagem em comemoração ao Dia Internacional da Mulher”.

Referido projeto tem o objetivo de homenagear as mulheres residentes no Município de Ferros, que ao longo do ano tenha se destacado em qualquer atividade laborativa e que mereça especial distinção.

Solicito que a presente proposição seja apreciada e votada em REGIME DE URGÊNCIA, nos termos do Regimento interno, uma vez que a previsão para realização do evento é em março de 2023.

Pelas razões expostas, solicito aos nobres pares apoio para a aprovação deste Projeto de Resolução.

Câmara Municipal de Ferros, 23 de fevereiro de 2023.

Rafael Mateus Carvalho
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS

ESTADO DE MINAS GERAIS

BIOGRAFIA – Ana Gonçalves Pacheco

Ana Gonçalves Pacheco, conhecida carinhosamente por “Dona Mocinha”, nasceu em Ferros no dia 24 de agosto de 1933. Terceira filha de Levi Gonçalves Ferreira e Maria Martins da Silva. Viveu sua infância no lugarejo chamado Caçu, próximo ao bairro Sentinela, juntamente com seus 6 irmãos, um deles falecido, vítima de tétano.

Sobre o apelido “Mocinha”, não sabe a origem.

Sua infância foi vivida trabalhando como babá. Na sua adolescência e idade adulta era lavadeira e costureira, além de auxiliar voluntariamente os médicos da época na aplicação de injeções a domicílio e acompanhamento dos enfermos, uma vez que a cidade não dispunha de hospital.

Casou-se em 25 de julho de 1960, com Sebastião Gomes Pacheco, na Matriz de Santana, tendo gerado deste matrimônio quatro filhos, sendo o primeiro deles natimorto. Dos três filhos nasceram sete netos e seis bisnetos.

Para criar os filhos, iniciou o trabalho como Servente Escolar na Escola Estadual da Fazenda do Jambeiro, onde buscava lenha no mato para cozinhar, lavava as vasilhas no ribeirão e ao encerrar o horário de trabalho ia para a fazenda de Mirtes Quintão Brant para costurar, salvando o dinheiro da passagem do dia seguinte.

No período em que ficou sem máquina de costura, colocava a escada de pedreiro nas costas e se dirigia às casas para faxinar e até pintar parede.

Dona Mocinha é Vicentina desde os 10 anos de idade, a exemplo de seu pai. Pautou sua vida no exercício da caridade, chegando a sair algumas vezes pela rua com a receita de algum doente pedindo ajuda para aviar a mesma, quando não dispunha do próprio dinheiro para comprar.

Auxiliou por décadas seu pai na manutenção dos Caboclinhos do Sr. Levi, grupo folclórico que existe desde o tempo de Sr. Zé Maria Pinto, grupo esse que ficou inativo por um tempo, sendo reativado por ela em 2022, hoje contando com a participação dos filhos, netos e bisnetos de sangue e filhos-vizinhos do coração, para louvar Nossa Senhora do Rosário, contribuindo para o enriquecimento da cultura ferrense.

Tremendo “pé-de-valsas” aprendeu a dançar com seu pai, que, mesmo tocando a sanfona, mandava que ela colocasse os pés sobre os pés dele, tocava e a ensinava a dançar o forró.



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Possuidora de fé inabalável, coração acolhedor, otimismo contagiante, espírito de luta, serve de estímulo a todos diante das adversidades. Dona Mocinha não gosta de tristeza!